

Educação, Informação Comunicação e Saúde: Proteções contra a DESINFORMAÇÃO

SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A DESINFORMAÇÃO

EIXO TEMÁTICO: Divulgação e comunicação como estratégia de enfrentamento à desinformação em Ciência e Saúde

Educar e Cuidar: Tecnologias Digitais no Ensino da Anatomia do Assoalho Pélvico

Educate and Care: Digital Technologies in Pelvic Floor Anatomy Education

Edu Bastos Ramos; Universidade do Estado da Bahia (UNEB) ¹

Jaine de Souza Bomfim – Faculdade IDE (IDE) ²

Carlos André Gomes Silva Mamede – Universidade do Estado da Bahia (UNEB)³

Patrícia Lordêlo - Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) ⁴

Marco Antonio Araujo Silvany – Universidade do Estado da Bahia (UNEB)⁵

Carina Oliveira dos Santos – Universidade do Estado da Bahia (UNEB)⁶

Modalidade: Resumo Expandido

¹ Edu Bastos Ramos, Universidade do Estado da Bahia (UNEB), eduramoos2003@gmail.com

² Jaine de Souza Bomfim, Faculdade IDE (IDE), jainejsb97@gmail.com

³ Carlos André Gomes Silva Mamede, Universidade do Estado da Bahia (UNEB), cargsilva@uneb.br

⁴ Patrícia Lordêlo, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), pvslordelo@hotmail.com

⁵ Marco Antonio Araujo Silvany, Universidade do Estado da Bahia (UNEB), marco_silvany@uol.com.br

⁶ Carina Oliveira dos Santos, Universidade do Estado da Bahia (UNEB), carinaoliveira@yahoo.com.br

Resumo

Disfunções do assoalho pélvico são alterações funcionais e estruturais, tais como incontinência urinária, disfunções anorretais, sexuais e prolapso genital, acometem a população em geral, sobretudo, mulheres devido aos fatores anatômicos, fisiológicos e hormonais associados. Tecnologias digitais contribuem para o conhecimento e manejo dessas condições, promovendo saúde e autonomia. O objetivo foi elaborar conteúdo digital no formato de *cards* e *quiz*, para educação em saúde sobre o assoalho pélvico, enfatizando a morfofisiologia dos sistemas digestório e genitourinário. Foram produzidos entre 2022 e 2023, *cards* na plataforma CANVA sobre incontinência urinária, incontinência fecal, constipação e disfunções sexuais com imagens dos sistemas digestório e urogenital. O *quiz* foi criado no Wordwall com 10 questões dicotômicas, abordando incontinência urinária, bexiga hiperativa, disfunções sexuais, disfunções anorretais e anatomia genital. Espera-se que essas ferramentas de educação em saúde disseminem informações sobre disfunções do assoalho pélvico, fortalecendo o cuidado e autonomia na saúde populacional.

Palavras-chave: educação em saúde; assoalho pélvico; tecnologias digitais.

Abstract

Pelvic floor dysfunctions are functional and structural alterations, such as urinary incontinence, anorectal and sexual dysfunctions, and pelvic organ prolapse, affecting the general population, especially women, due to associated anatomical, physiological, and hormonal factors. Digital technologies contribute to the knowledge and management of these conditions, promoting health and autonomy. The objective was to develop digital content in the form of cards and a quiz for health education on the pelvic floor, emphasizing the morphophysiology of the digestive and genitourinary systems. Between 2022 and 2023, cards were produced on the CANVA platform addressing urinary incontinence, fecal incontinence, constipation, and sexual dysfunctions, with images of the digestive and urogenital systems. The quiz was created on Wordwall with 10 dichotomous questions covering urinary incontinence, overactive bladder, sexual and anorectal dysfunctions, and genital anatomy. These health education tools are expected to disseminate information on pelvic floor dysfunctions, strengthening care and autonomy in population health.

Keywords: health education; pelvic floor; digital technologies.

1. INTRODUÇÃO

As disfunções do assoalho pélvico estão associadas à alterações na funcionalidade de suas estruturas e podem acometer a população em geral, principalmente, as mulheres por causa de fatores anatômicos, fisiológicos e hormonais associados (Bickerstaff; Kenny, 2019, p. 137). Nesse sentido, Incontinência urinária, disfunções anorretais, disfunções sexuais e prolapso genital, são exemplos dessas patologias. Essas condições podem apresentar perda involuntária de urina, fezes e/ou gases, dor durante a relação sexual, sensação de peso ou protusão no introito vaginal, entre outros sintomas (Girão *et al.*, 2015). Nesta perspectiva, o conhecimento sobre disfunções pélvicas pode favorecer a busca pelo cuidado e a manutenção da saúde, através da propagação dos aspectos clínicos, anatômicos e fisiológicos no que se refere à temática.

Tecnologias digitais têm possibilitado novas estratégias de ensino, promovendo as ações de educação em saúde com um grande alcance (Pelicione; Mialhe, 2018). Os recursos digitais pedagógicos podem ser audiovisuais, informativos digitais, jogos e podcasts. Muitas destas ferramentas são de baixo custo e de simples desenvolvimento, e podem ser encontradas plataformas de produção gráfica, criação de vídeos e jogos de forma gratuita na internet (De Sena *et al.*, 2019). Contudo, no âmbito da promoção da saúde, a escolha do recurso metodológico deve ser adequada para o tipo de conteúdo a ser propagado (Pelicione; Mialhe, 2018). Abordagens sobre disfunções do assoalho pélvico, por exemplo, que demandam bases anatomofisiológicas, podem ser beneficiadas por recursos digitais pois geram múltiplos estímulos para o desenvolvimento cognitivo, reflexivo e otimizam o processo de ensino aprendizagem (Santos; Paschoal, 2017).

Ações de ensino em saúde com ferramentas digitais, sobre disfunções pélvicas, podem auxiliar no conhecimento sobre o tema e tornar o indivíduo protagonista do seu processo de cuidado, seja na busca por atendimento ou no manejo das doenças (De Sena *et al.*, 2019; Schroeder *et al.*, 2021; Sá *et al.*, 2020). Assim, o objetivo foi elaborar conteúdo digital no formato de *cards* e *quiz*, para educação em saúde sobre o assoalho pélvico, enfatizando a morfofisiologia dos sistemas digestório e genitourinário.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho de produção tecnológica, com abordagem descritiva, de natureza qualitativa, executado no período de agosto de 2022 a agosto de 2023.

A equipe de pessoas envolvidas foi relacionada ao Departamento de Ciências da Vida (DCV) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Campus I –Salvador/BA, e ao Instituto Patrícia Lordêlo (IPL), clínica escola que oferece atendimentos voltados às disfunções pélvicas através do Sistema Único de Saúde – SUS, em Salvador/BA.

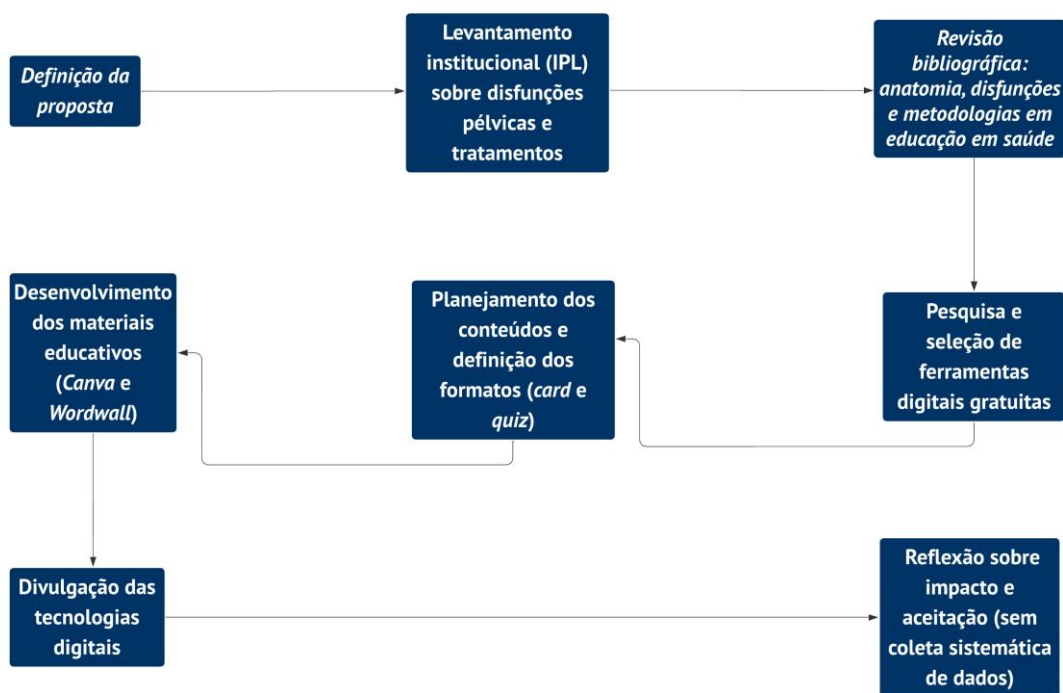
A concepção dos produtos digitais ocorreu por etapas. Inicialmente, para a produção dos materiais, foi realizado um levantamento no IPL sobre as principais disfunções pélvicas e tratamentos ofertados pelo instituto. Após isso, foi feita uma revisão bibliográfica quanto a morfologia dos sistemas digestório e genitourinário associado às disfunções pélvicas e sobre metodologias de educação em saúde, utilizando recursos digitais, para melhor abordagem desse tema. Uma vez definidos os tipos de produções digitais, foi realizada pesquisa através da ferramenta de busca *google*, quanto aos aplicativos digitais gratuitos, que viabilizassem a elaboração e compartilhamento dos materiais. Como a produção tecnológica não envolveu pesquisa com seres humanos de forma direta, incluindo o manejo de seus dados, informações ou materiais biológicos, não se aplica a parecer consubstanciado emitido por um Comitê de Ética em Pesquisa.

Os informativos digitais em formato de *cards*, foram elaborados utilizando a plataforma *CANVA*, que se trata de uma ferramenta de produção de material gráfico, em que foi feita a personalização do *design* no modelo mapa mental. As imagens utilizadas foram do sistema digestório, urinário, genital feminino e masculino, fornecidas pela plataforma e gratuitas da internet.

Já o *quiz* digital foi criado através da plataforma *Wordwall*, que é uma ferramenta digital com recursos gratuitos que permite criar atividades interativas. Elaborado no formato questionário com o tema quadro branco e com perguntas dicotômicas com opção de verdadeiro ou falso. As imagens utilizadas para ilustrar algumas questões são do Atlas de Anatomia Humana (Netter, 2008) e do banco de imagens gratuito da internet.

A Figura 1 traz o fluxograma das etapas desenvolvidas em todo o processo de produção tecnológica dos materiais educativos, desde a idealização inicial até a aplicação na prática no IPL.

Figura 1 – Etapas da produção tecnológica sobre educação e saúde pélvica



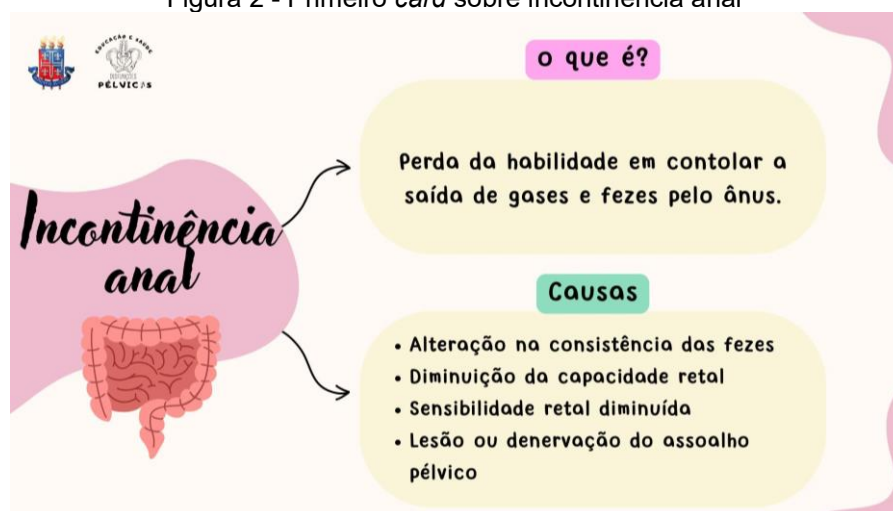
Fonte: Acervo do autor

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram produzidos 10 *cards* informativos digitais e 01 *quiz*. Os *cards* foram sobre incontinência urinária, incontinência fecal, constipação, disfunções sexuais femininas e masculinas, no qual, cada disfunção possuía 02 *cards* (Figura 2) e (Figura 3). Os conteúdos abordaram conceitos, causas, sinais e sintomas e orientações. Os *cards* seguiram um padrão de *design*, variando apenas entre as cores e imagens. As imagens utilizadas foram do sistema digestório, bexiga, sistema genital feminino e masculino, para os conteúdos sobre disfunções anorretais, incontinência urinária e disfunções sexuais femininas e masculinas, respectivamente. Os informativos digitais foram veiculados na televisão da sala de espera do IPL, com a chamada “Minuto Educação e Saúde Pélvica” e através do *status* do aplicativo *WhatsApp* da clínica. Nesse contexto, é notável que com o avanço tecnológico muitas informações sobre saúde se tornaram acessíveis.

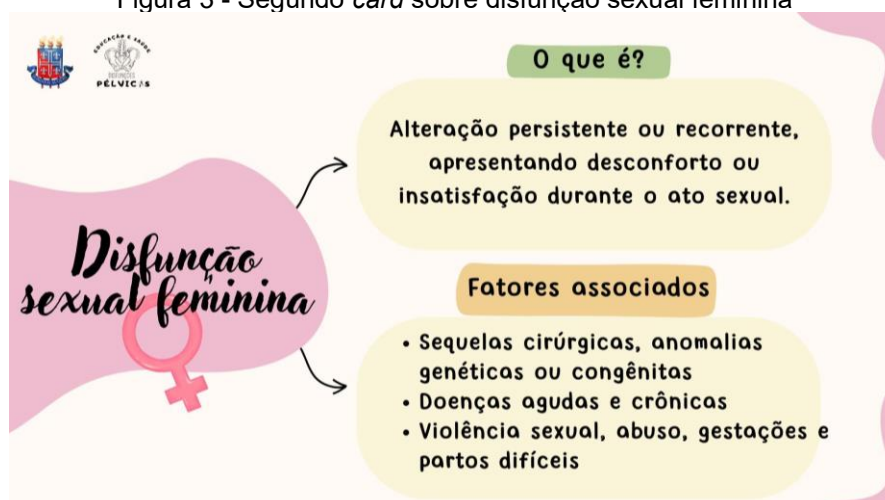
Entretanto estudiosos verificaram que sites como o *Wikipédia*, *Youtube*, *Pinterest* e *Instagram*, fornecem conteúdos sobre disfunções do assoalho pélvico de baixa legibilidade, baixa compreensão e não confiáveis, o que reforça a necessidade de propagação de informações sobre saúde com qualidade científica (Handler *et al.*, 2021; Pace; Herbert; Malik 2021).

Figura 2 - Primeiro card sobre incontinência anal



Fonte: Acervo do autor

Figura 3 - Segundo card sobre disfunção sexual feminina



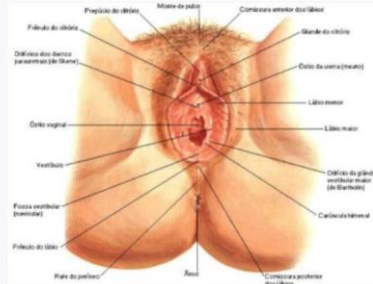
Fonte: Acervo do autor

O quiz interativo digital intitulado: *Quiz das disfunções pélvicas*, foi elaborado com 10 questões com opção de resposta verdadeiro ou falso, sobre incontinência urinária, bexiga hiperativa, disfunções sexuais, disfunções anorretais e anatomia da genitália externa. Dentre as 10 questões, 3 possuem imagens anatômicas da genitália externa feminina e sistema genital masculino, para ilustrar as questões (Figura 4), (Figura 5) e (Figura 6).

Figura 4 - Questão dois do Quiz das disfunções pélvicas

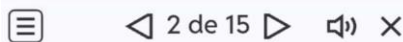


A mulher faz xixi pela mesma estrutura em que o bebê nasce e ocorre a penetração durante a relação sexual.



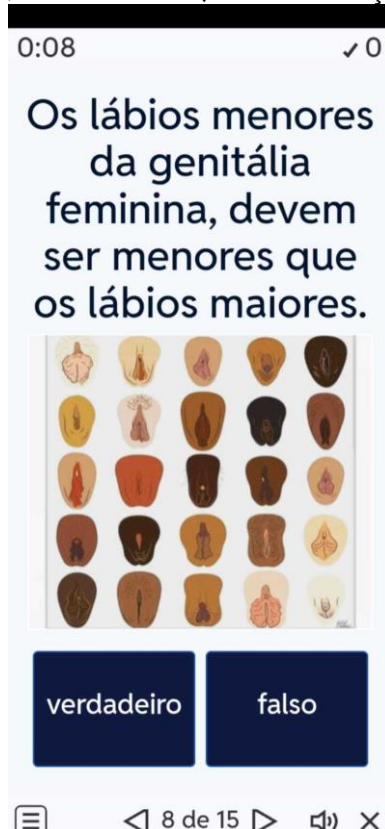
verdadeiro

falso

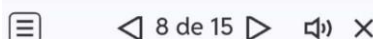


Fonte: Acervo do autor

Figura 5 - Questão oito do Quiz das disfunções pélvicas



Os lábios menores da genitália feminina, devem ser menores que os lábios maiores.



Fonte: Acervo do autor

Figura 6 - Questão treze do Quiz das disfunções pélvicas



Fonte: Acervo do autor

O quiz foi disponibilizado para pacientes que aguardavam o atendimento na sala de espera e em salas de terapia em grupo. Caso elas tivessem interesse, o jogo era realizado e a profissional que foi aplicá-lo estava disponível para responder as perguntas e dialogar sobre a temática. Não foram coletados dados de identificação das pacientes porque pretendia-se verificar a aceitação do material educativo. Destaca-se que o quiz interativo foi elaborado visando a participação ativa dos usuários no seu processo de aprendizagem, uma vez que o questionário proporciona *feedbacks* instantâneos e viabiliza a desmistificação sobre os temas abordados. O uso de tecnologias interativas como estratégia de ensino, é utilizada para tornar a exposição do conteúdo mais atrativa, motivacional e significativa (Pinto *et al.*, 2023; Silveira *et al.*, 2020).

Neste contexto, o estudo de Ramos *et al.* (2022) descreveu o *Wordwall* como uma ferramenta digital pedagógica acessível e interativa, que permite a criação de jogos educacionais personalizados, resultando em uma ótima ferramenta para auxiliar a memória recente do público-alvo. A prática vivenciada mostrou que o uso do *Wordwall* estimulou a motivação e engajamento, proporcionando uma melhora na

estimulação cognitiva.

Nesse cenário das estratégias de ensino, as tecnologias digitais se destacam pois podem contribuir para que o conteúdo seja transmitido para além da esfera teórica estimulando outras emoções fundamentais para o aprofundamento das reflexões (Santos; Paschoal, 2017; Mill; Santiago, 2021). Diante disso, como proposto neste estudo, Schroeder *et. al.*, (2021), verificaram que a educação em saúde por meio de multimídia se mostra um método eficaz para a compreensão de disfunções pélvicas, podendo ser uma possível ferramenta para as práticas educativas em ambientes de uroginecologia.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS

As ferramentas digitais produzidas são recursos pedagógicos que possibilitam a popularização da ciência e a promoção da saúde voltada para a área da educação e saúde pélvica. Nesse sentido, os recursos são relevantes pois permitem o estímulo de múltiplos sentidos, favorecem a aprendizagem autodirigida além de viabilizar o compartilhamento do conteúdo com qualidade científica, para além da comunidade do IPL.

Espera-se que através das ações de educação em saúde promovidas, possibilite a disseminação de informação sobre a saúde pélvica e oferte o conhecimento do uso de recursos digitais para profissionais de saúde, como estratégia auxiliar na educação sobre o tema, reforçando que a educação é uma forte estratégia para combater a desinformação em ciências e saúde.

4.2 LIMITAÇÕES METODOLÓGICAS

Este estudo buscou traçar, em período específico, panorama de aceitação do público no IPL sobre o diálogo na área de Educação e Saúde Pélvica e, por isso, não pretendeu realizar avaliação quantitativa dos resultados e a utilização de instrumentos padronizados para mensurar o nível de aprendizado da população alvo. Além disso, a amostra foi composta por um grupo aleatório e não houve sistematização, o que pode limitar a generalização dos resultados. O caráter descritivo e a ausência de análise estatística não permitem investigações sobre impacto no ganho de conhecimento sobre a saúde pélvica ou alguma alteração no processo de autocuidado.

4.3 PERSPECTIVAS PARA ESTUDOS FUTUROS

Como perspectivas futuras espera-se que, através deste estudo, o diálogo na sala de espera do IPL na área de Educação e Saúde Pélvica através de tecnologias digitais motive a realização de outras metodologias de investigação. Nesse sentido, pretende-se realizar estudos com avaliação quantitativa dos resultados e a utilização de instrumentos padronizados para mensurar o nível de aprendizado da população alvo.

No entanto, mais pesquisas devem ser realizadas para verificar a ferramenta digital mais adequada para ser utilizada como mediadora de temas sobre assoalho pélvico. Estudos experimentais utilizando ferramentas de avaliação na pré e pós-intervenção são um método eficaz para avaliar se as ações com tecnologias digitais têm significância estatística no processo de aquisição de conhecimento sobre a região pélvica, com isso é fundamental dar continuidade com pesquisas nesse ramo. Por fim, esses estudos entre diferentes populações são essenciais para disseminar um impacto no conhecimento e, consequentemente, aumentar a adesão do cuidado com a própria saúde.

REFERÊNCIAS

BICKERSTAFF, Helen; KENNY, Louise C. **Ginecologia: by TenTeachers**. 20. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. ISBN 9788554651527. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651527/>. Acesso em: 20 ago. 2023.

DE SENA, D. P.; FABRICIO, D. D.; DA SILVA, V. D.; BODANESE, L. C.; FRANCO, A. R. Comparative evaluation of video-based on-line course versus serious game for training medical students in cardiopulmonary resuscitation: A randomised trial. **PLOS ONE**, v. 14, n. 4, p. e0214722, abr. 2019. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0214722>. Acesso em: 20 ago. 2023.

GIRÃO, Manoel João Batista C.; SARTORI, Marair Gracio F.; RIBEIRO, Ricardo M.; CASTRO. **Tratado de Uroginecologia e Disfunções do Assoalho Pélvico**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520441206. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520441206/>. Acesso em: 20 ago. 2023.

HANDLER, S. J.; ECKHARDT, S. E.; TAKASHIMA, Y.; JACKSON, A. M.; TRUONG, C.; YAZDANY, T. Readability and quality of Wikipedia articles on pelvic floor disorders. **International Urogynecology Journal**, v. 32, n. 12, p. 3249–3258, abr. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00192-021-04776-0>. Acesso em: 10 set. 2023.

MILL, D.; SANTIAGO, G. **Luzes sobre as Estratégias Pedagógicas com Tecnologias Digitais: uma visão propositiva**. São Carlos: Grupo Horizonte, 2021.

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

PACE, Lauren A.; HERBERT, Amber S.; MALIK, Rena D. Characteristics of pelvic organ prolapse content available on social media. **Neurourology and Urodynamics**, v. 40, n. 5, p. 1165–1174, abr. 2021. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/nau.24673>. Acesso em: 10 set. 2023.

PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Santos, 2018. E-book. ISBN 9788527734745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/>. Acesso em: 20 ago. 2023.

PINTO, E. L. G.; SILVA, A. S.; XAVIER, A. S. M. S.; PEREIRA, J. S.; ASSAD, L. G.; MACHADO, W. C. A. Quiz interativo: estratégia para capacitação de profissionais sobre manejo de resíduos de serviços de saúde. **Enfermagem em Foco**, Brasília, v. 14, p. e-202323, abr. 2023. Disponível em: <https://enfermfoco.org/article/quiz-interativo-estrategia-para-capacitacao-de-profissionais-sobre-manejo-de-residuos-de-servicos-de-saude/>. Acesso em: 30 ago. 2023.

RAMOS, L. V.; PIRES, L. S.; FIGUEREDO, A. C. da C.; NEUMANN, L. A. de O.; BARRETO, I. C.; DOS SANTOS, C. O.; MIGUEL, F. B. Elaboração de jogo digital como recurso para estimulação da memória recente em idosos com Alzheimer / Developing a digital game as a resource for stimulation of recent memory in elderly with Alzheimer. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 6, p. 44824–44838, jun. 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/49117>. Acesso em: 23 jun. 2025.

SÁ, G. G. M. de M.; SANTOS, A. M. R.; GALINDO NETO, N. M.; CARVALHO, K. M.; FEITOSA, C. D. A.; MENDES, P. N. Building and validating an educational video for elderly individuals about fall risks. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 73, p. e20200010, 23 out. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/mBLghTywNyCGWNxSZGjbr6t/?lang=en>. Acesso em: 20 ago. 2023.

SANTOS, Álvaro S.; PASCHOAL, Vânia D. **Educação em saúde e enfermagem**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p. ISBN 9786555762235. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762235/>. Acesso em: 20 ago. 2023.

SCHROEDER, M.; PLOTNER, E. A.; SHARMA, S.; HUNTER, K.; SPECTOR, S.; LIPETSKAIA, L. A Randomized Controlled Trial of a Multimedia Patient Education Tool for Stress Versus Urgency Urinary Incontinence. **Obstetrical & Gynecological Survey**, v. 76, n. 9, p. 531–532, set. 2021. Disponível em: <https://journals.lww.com/10.1097/OGX.0000000000000966>. Acesso em: 20 ago. 2023.

SILVEIRA, A. da; SANTOS, N. O.; WILHELM, L. A.; SOCCOL, K. L. S.; TISOTT, Z. L.; PRATES, L. A. Estratégias e desafios do ensino remoto na Enfermagem.

Enfermagem em Foco, Brasília, v. 11, n. 5, p. 98–103, ago. 2020. Disponível em: <https://enfermfoco.org/article/estrategias-e-desafios-do-ensino-remoto-na-enfermagem/>. Acesso em: 30 ago. 2023.